

O ACNUR não administra o abrigo Pintolândia desde 2022. Quem pode lhe dar mais informações sobre o tema é o Ministério do Desenvolvimento Social. Os abrigos da Operação Acolhida constituem uma parte importante da resposta humanitária emergencial às pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela que chegam ao Brasil em busca de proteção, especialmente para as pessoas mais vulneráveis que não têm onde ficar e precisam de apoio para se estabilizar durante os primeiros dias desde sua chegada. Entretanto, o abrigamento é emergencial e temporário, não sendo uma solução duradoura. As pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela só poderão reconstruir suas vidas com dignidade a partir de sua efetiva integração social e econômica no país. Para este fim, o ACNUR continua comprometido em, juntamente com parceiros e a população afetada, construir e implementar estratégias voltadas para a população indígena refugiada e migrante, que inclua a identificação de soluções para integração socioeconômica que permitam sua autonomia no Brasil.